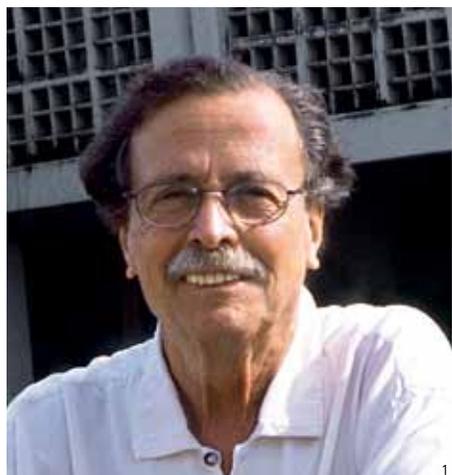


ESTRATÉGIAS



1



2

Luiz Hildebrando, Niède Guidon e José Rodrigues Coura: agraciados

Vencedores do Prêmio FCW

A Fundação Conrado Wessel (FCW) anunciou os vencedores da 12ª edição do Prêmio FCW Ciência, Cultura e Medicina.

O parasitologista Luiz Hildebrando Pereira da Silva, pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz, em Rondônia, foi escolhido para receber o prêmio na categoria Ciência. Formado em medicina em 1953 pela Universidade de São Paulo (USP), Hildebrando, de 85 anos, é um dos mais respeitados estudiosos de doenças tropicais. Autor de mais de 150 estudos sobre malária e doenças infecciosas, foi professor de parasitologia na Faculdade de Medicina da USP e diretor das unidades de diferenciação celular e de parasitologia experimental do Instituto Pasteur, em Paris. Na categoria Medicina,

o vencedor foi José Rodrigues Coura, do Laboratório de Doenças Parasitárias do Instituto Oswaldo Cruz. O médico de 86 anos de idade graduou-se pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde também obteve os títulos de doutor e livre-docente, e fez pós-doutorado pelos National Institutes of Health em 1986. Coura destacou-se na área de medicina com ênfase em doenças infecciosas e parasitárias, como esquistossomose e Chagas. A arqueóloga Niède Guidon levou o prêmio na categoria Cultura. Especializada em arqueologia pré-histórica pela Universidade de Sorbonne, em Paris, Niède é fundadora e diretora da Fundação Museu do Homem Americano, criada em 1986 no estado do Piauí. Desde 1991,



3

a entidade é responsável pela proteção do Parque Nacional Serra da Capivara, declarado patrimônio cultural da humanidade pela Unesco. O vencedor de cada uma das três categorias do prêmio receberá R\$ 300 mil. A cerimônia de premiação será realizada no dia 9 de junho de 2014, na Sala São Paulo, na capital paulista. O julgamento para a escolha dos vencedores foi realizado em novembro por membros das 10 instituições parceiras do prêmio, entre as quais a FAPESP.

Francês na chefia do ERC

O matemático francês Jean-Pierre Bourguignon, do Institut des Hautes Études Scientifiques, da França, é o novo presidente do Conselho Europeu de Pesquisa (ERC, na sigla em inglês).

Bourguignon, 66 anos, foi indicado pela Sociedade Europeia de Matemática, que presidiu entre 1995 e 1998.

O ERC é uma agência criada em 2007 pela União Europeia com o objetivo de apoiar cientistas de seus países-membros e colaborações transnacionais de pesquisa em temas da fronteira do conhecimento. Atualmente, a agência recebe cerca de 10 mil projetos por ano, dos quais 10% são aprovados. Seu orçamento total entre 2007 e 2013 foi de € 7,5 bilhões. Graduado pela École Polytechnique, Bourguignon é Ph.D. pela Universidade de Paris VII. O matemático é conhecido por contribuições ao estudo da geometria diferencial.



Bourguignon: colaborações transnacionais

4

FAPESP Week nos EUA

A sexta edição do simpósio internacional FAPESP Week, nos dias 11 e 12 de novembro, na Carolina do Norte, buscou ampliar a colaboração entre pesquisadores do estado de São Paulo e norte-americanos. Organizado pela FAPESP, pela University of North Carolina at Chapel Hill, pela UNC Charlotte, NC State e pelo Brazil Institute do Woodrow Wilson International Center for Scholars, o evento reuniu pesquisadores de áreas como ciências da saúde, biodiversidade e bioenergia para discutir resultados de pesquisas e oportunidades de novas parcerias. “Vamos reunir as informações coletadas aqui, dividi-las com as

lideranças da UNC Charlotte e trabalhar na criação de propostas conjuntas”, disse Daniel Janies, professor do Departamento de Bioinformática e Genômica da UNC Charlotte, que foi um dos articuladores da primeira edição do simpósio realizada em Washington em 2011, quando era professor da Ohio State University. O diretor científico da FAPESP, Carlos Henrique de Brito Cruz, ressaltou os acordos celebrados pela Fundação com agências de fomento, institutos, empresas e universidades norte-americanas, como a North Carolina State University. “O número de artigos publicados

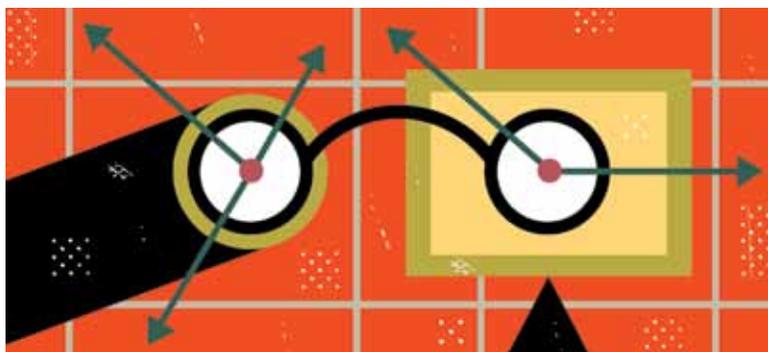


Brito Cruz, da FAPESP, no simpósio na Carolina do Norte

em coautoria entre pesquisadores do estado de São Paulo e da Carolina do Norte vem crescendo desde o ano 2000, sendo a maioria na área de saúde. Estamos buscando aumentar ainda mais esse número por meio de novos acordos firmados”, segundo informou a Agência FAPESP.

Campo mapeado

A Agência Espacial Europeia (ESA) lançou no dia 22 de novembro, na Rússia, os três satélites da missão Swarm, que mapearão o campo magnético da Terra ao longo de quatro anos para ajudar os cientistas a compreender como ele é gerado e por que vem perdendo a força. A intensidade do campo magnético é variável e, segundo os pesquisadores, diminuiu 15% nos últimos dois séculos. “Em algumas localidades, como no Atlântico Sul, o campo caiu 10% em apenas 20 anos”, disse à *BBC News* Eigil Friis-Christensen, pesquisador chefe da missão. A missão medirá os sinais magnéticos emitidos pelo núcleo, o manto, a crosta, os oceanos, a ionosfera e a magnetosfera da Terra, e começará a enviar dados em fevereiro. A tecnologia dos satélites foi desenvolvida em parceria com a Agência Espacial do Canadá.



São Paulo reorganiza Conselho de Ciência e Tecnologia

O governo paulista instalou o Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (Concite), que foi reorganizado para definir novas diretrizes para a política científica e tecnológica do estado. O órgão irá assessorar o governo na elaboração do Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, para os próximos 20 anos, e traçará as prioridades para investimentos. No início de 2014, o governo dará início a um levantamento das atividades de

ciência, tecnologia e inovação e de pesquisa e desenvolvimento no estado para identificar problemas e gargalos. “O Concite é estratégico para o desenvolvimento do estado, ao integrar órgãos de inovação, institutos de pesquisa e empresas”, disse o governador Geraldo Alckmin. O conselho é formado por 20 integrantes, entre eles quatro secretários de estado, os reitores das três universidades estaduais paulistas, o presidente da FAPESP,

o diretor superintendente do Centro Paula Souza, representantes de três institutos de pesquisa, além de oito membros escolhidos pelo governador – foram convidados cinco empresários e o presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). “Vamos criar planos operacionais e estabelecer metas”, disse Rodrigo Garcia, secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação e vice-presidente do Concite.